

CM 21/10/71

Em São Paulo novembro chega com Lygia Clark

Lygia Clark vai mostrar em São Paulo, de 8 de novembro a 3 de dezembro, sua exposição chamada "Superfície Moduladas, Bichos e Manifestações". As "Superfícies Moduladas" são geralmente compostas de folhas de madeira pintadas em preto e branco, executadas durante os anos de 1956 a 1958. Sua produção pictórica deste período, chamada "Preto e Branco", também será exposta.

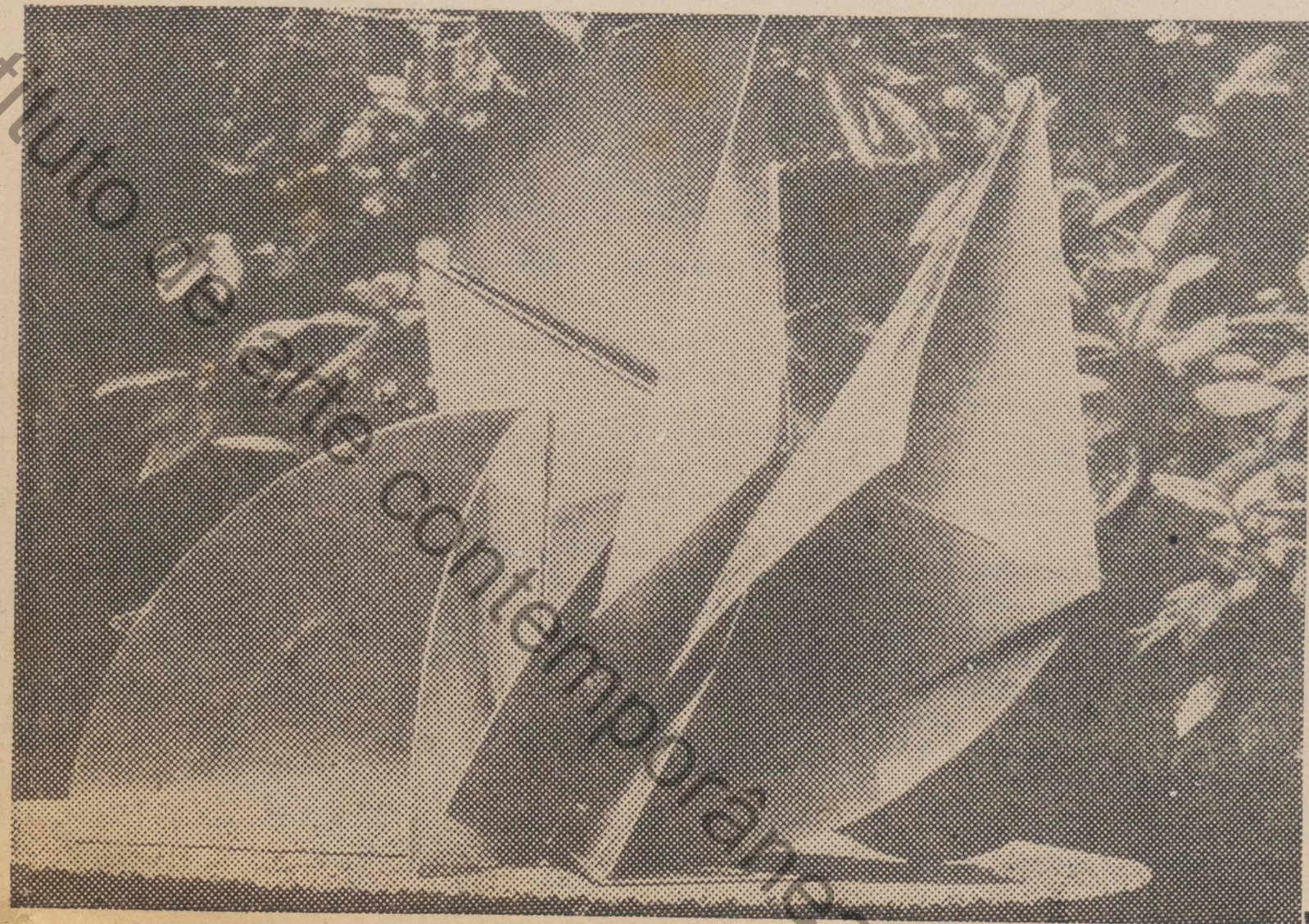
Os "Bichos" são peças únicas ou seriadas, constituídas de lâminas metálicas deslocáveis através de um conjunto de dobradiças. São esculturas articuláveis, que permitem uma multiplicação de possibili-

dades. E as "Manifestações", também chamadas de "Estrutura Coletiva", são feitas para integrar um número indefinido de participantes, envolvidos pelo "material sensorial", quase sempre de plástico, compondo uma arquitetura biológica delineada no espaço.

Esta exposição terá 35 "Superfícies Moduladas" e "Bichos" e mais 30 pinturas e a Galeria Ralph Camargo (Avenida Ministro Rocha Azevedo, 1335) de São Paulo está chamando a inauguração de "espetáculo". Ela vai gravar tudo em video-tape, para exibir depois durante todo o tempo da exposição.

O manifesto de Lygia Clark, "O Homem, Estrutura Viva de uma Arquitetura Biológica e Celular", escrito em Paris, no ano de 1969 e publicado no número 6 da revista Rhobo, este ano, na França, será o texto de introdução do catálogo, que está sendo projetado por Ricardo Ohtaka e Dalton de Luca.

Lygia já teve sala especial na Bienal de Veneza em ... 1968, quando expôs dez anos de trabalho, em retrospectiva e no ano passado fez exposições em Paris, Londres, Oxford e Medellín, na Colômbia.



"Bicho", na foto maior, é de alumínio e foi feito em 1962. A foto menor é de uma "experiência sensorial" chamada "Roupa-Corpo-Roupa" ou "Eu e o Outro", exibida no MAM em 1967.